



COINTER PDVAgro 2022

VII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Edição 100% virtual | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2526-7701 | PREFIXO DOI: 10.31692/2526-7701

ESTUDO DA SAZONALIDADE DE PREÇO DA CULTURA DO INHAME NO CENTRO ESTADUAL DE ABASTECIMENTO (CEASA)

ESTUDIO DE ESTACIONALIDAD DE PRECIOS DEL CULTIVO DE ÑAME EN EL CENTRO DE ABASTECIMIENTO DEL ESTADO (CEASA)

STUDY OF THE PRICE SEASONALITY OF YAM CULTURE IN THE STATE SUPPLY CENTER (CEASA)

Apresentação: Pôster

Adalberto Francisco da Silva Júnior¹; Andréa Renilda Silva Soares²; Anderson Ricardo Galdino da Silva³; Durval de Moraes Andrade Neto⁴; Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão⁵

INTRODUÇÃO

O agronegócio brasileiro possui características intrínsecas atreladas a questões climáticas, biológicas e físicas que influenciam na produção agrícola. A sazonalidade é reflexo direto desta dependência que limita a produção em períodos específicos, assim como em todos os segmentos do agronegócio. O objetivo deste trabalho foi analisar a variação do efeito da sazonalidade na cultura do inhame durante os meses do ano de 2017 e 2019. Para tanto, foi realizada uma pesquisa no site do Centro Estadual de Abastecimento, buscando identificar esses períodos críticos de baixa comercialização do Inhame da Costa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A família *Dioscorea* é composta por mais de 600 espécies, sendo a espécie *Dioscorea cayannensis* Lam a mais utilizada para consumo humano. Esta espécie é mais conhecida como inhame e se destaca por possuir uma planta herbácea, trepadeira, produtora de túberas

¹ Estudante de graduação, Universidade Federal Rural de Pernambuco, adalbertofrancisco75@gmail.com

² Eng. Agrônomo, IFPE Campus Vitória, andrearenildaagronomia@gmail.com,

³ Eng. Agrônomo, IFPE Campus Vitória, andersonrgs2013@gmail.com,

⁴ Eng. Agrônomo, IFPE Campus Vitória, durvalmoraes_14@hotmail.com,

⁵ Dra em Nutrição, Profa. Adju. IFPE/Campus Vitória e ESEF/UPE, Recife-PE, ana.falcao@vitoria.ifpe.edu.br

alimentícias de alto valor nutricional, ricas em vitaminas do complexo B e C e amido, com baixa percentagem de gordura, além de minerais, cálcio, fósforo e ferro (SANTOS, 2017).

A cultura do inhame desempenha um importante papel socioeconômico na região Nordeste. Nessa região, estão concentrados 90% de todo o inhame produzido no país, sendo os estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Maranhão e Piauí como os maiores produtores (SIDRA IBGE, 2019).

Atualmente, o mercado de beneficiamento do inhame é quase inexistente no Brasil, mas, mesmo assim, a comercialização desse tubérculo representa mais de 600 milhões de reais para a economia brasileira, entre o mercado interno e externo. Mesmo a cultura ganhando destaque nos últimos anos, a sua expansão ainda é limitante ocasionada pela escassez e baixa disponibilidade de informações técnico-científicas que propiciem uma produção sustentável e eficiente (SILVA, 2020).

A sazonalidade da produção da cultura no nordeste se dá entre dezembro e janeiro ocasionado pela renovação da cultura nas regiões produtivas na região e pelo ciclo anual e rusticidade do inhame (NASCIMENTO; MATOS, 2022). Outros fatores que contribuem para a sazonalidade da cultura são a incidência e a severidade de doenças e fatores abióticos, os quais podem ocasionar uma redução na produtividade (MOURA, 2016).

METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido durante a disciplina de cultivo de plantas alimentícias 1, como parte dos requisitos necessários à obtenção de créditos da disciplina. O docente solicitou que os estudantes do curso de agronomia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, desenvolvessem um estudo voltado a pesquisa de preço da cultura do Inhame no site da CEASA, entre os anos de 2010 a 2020, sendo critério de o estudante escolher dois anos para a pesquisa. Foram escolhidos os anos de 2017 e 2019, para cada mês foi escolhido um dia de cada semana para anotar o preço e posteriormente tirar à média, os dados foram organizados em planilhas do Excel.

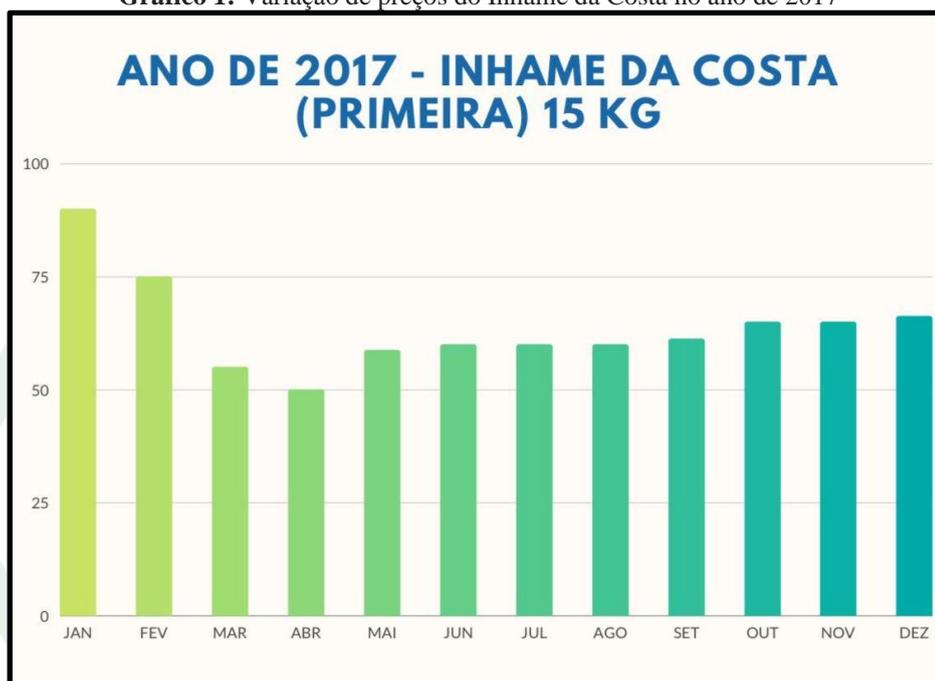
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os anos de 2017 e 2019 (Gráfico 1 e 2), o inhame da costa teve uma variação no preço mensal de comercialização no Centro Estadual de Abastecimento. No mês de janeiro do



ano de 2017 (Gráfico 1), o preço para 15 kg saiu a 90,00 reais, sendo o maior índice quando comparado aos meses de fevereiro, março e abril do mesmo ano, com valores 75,00; 55,00 e 50,00 reais respectivamente, onde visualiza-se uma queda no preços do inhame durante esses meses do ano. No período de maio a dezembro de 2017, o preço para 15 Kg de inhame variou entre 60,00 a 65,00 reais, demonstrando um preço estável nas vendas.

Gráfico 1: Variação de preços do Inhame da Costa no ano de 2017

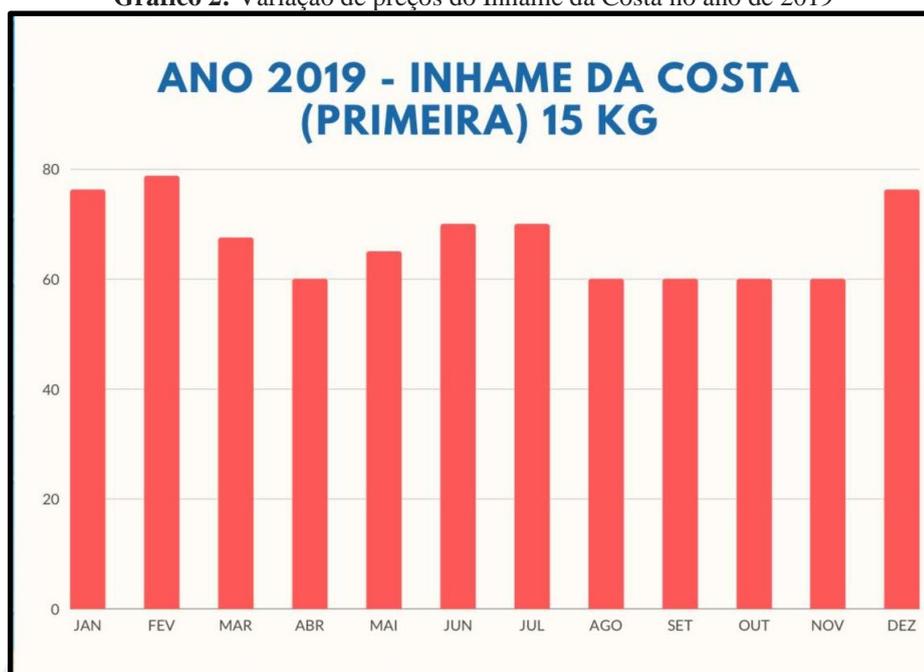


Fonte: CEASA (2019).

Nos meses de Janeiro, fevereiro e dezembro de 2019 (Gráfico 2), o preço do Kg do Inhame da Costa apresentou valores altos e significativos quando comparado ao restante do ano, onde se visualiza uma variação no preço médio pago. Para o ano de 2019, o Kg do Inhame da Costa saiu a 60,00 reais. No período de agosto a novembro se mantendo instável e sem variações.



Gráfico 2: Variação de preços do Inhame da Costa no ano de 2019



Fonte: CEASA (2019).

CONCLUSÕES

A presente pesquisa possibilitou a visualização da curva anual da sazonalidade da cultura do inhame, os dados mostram um preço mais acentuado nos meses de janeiro, fevereiro e dezembro, sofrendo variações no preço nos meses de março a novembro de cada ano. O impacto causado pela sazonalidade é de fato evidente, considerando as altas e baixas no preço, com isso, é necessário um planejamento estruturado adequado visando minimizar os efeitos da sazonalidade.

REFERÊNCIAS

COTAÇÃO DE PREÇOS. Centro Estadual de Abastecimento (CEASA), 2017 - 2019. Disponível em: <<https://www.ceasape.org.br/cotacao/hortalicas>>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2022.

MOURA, R. M. Doenças do inhame-da-Costa. *In*: AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIN FILHO, A; CAMARGO, L. E. A. (Ed.). Manual de Fitopatologia – doenças das plantas cultivadas. 5. ed. Ouro Fino, MG: Agronômica Ceres, v. 2, p. 477-483, 2016.



NASCIMENTO, E. C. da; MATOS, T. de S. Posicionamento do Brasil na Produção de Inhame. Campo e Negócio Online, 2022. Disponível em: <https://revistacampoenegocios.com.br/posicionamento-do-brasil-na-producao-de-inhame/>. Acessado em: 20 setembro 2022.

SANTOS, G. A. dos. Produção do Inhame (*Dioscorea cayennensis*) Adubado com Doses de Nitrogênio e Tipos de Tutoramento. 2017. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Agronomia) - Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Paraíba, Areia, 2018.

SIDRA IBGE. (2019). Censo agropecuário 2017. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6619>. Acesso em: 20 de setembro de 2022.

SILVA, A. J. P. da. Desenvolvimento de Negócio a partir do Inhame como Matéria-prima e suas Diversas Possibilidades de Produto Final. 2019. Dissertação (Mestrado em Administração do Desenvolvimento de Negócios) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2019.

